

(((A))) Info

ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA

Correspondência p/
(((A))) Info:
CP: 5005 | CEP:13036-970
Campinas - São Paulo.
<http://anarkio.net>
ainfo@riseup.net
Ano 00 - Nº 02
Novembro de 2011
Contribuições voluntárias
serão bem vindas!



OCCUPY CAMPINAS 15-0

Desde o dia 15 de Outubro de 2011 ocorre em todo o mundo acampamentos em praças, promovidos por diversos grupos, coletivos e idéias. Mas há um elo comum que move tod@s: são os 99% da população trazendo seu descontentamento com o rumo que o 1% do mundo, possuidores de grande parte da riqueza mundial, estão dando ao mundo.

As especulações financeiras estão gerando uma crise mundial que está afetando ainda mais a população que não está tendo acesso as riquezas produzidas. A ganância e cobiça do capital criaram um espiral de exploração e opressão que não possuem paralelos na história. A escravidão está de volta, jornadas de trabalho de 14, 16 e 20 horas estão de volta, salários irrisórios estão de volta, doenças que estavam quase extintas estão de volta nas populações em todo mundo.

Os modelos políticos servem diretamente para manutenção desse processo exploratório e cada partido está ajudando a manter o sistema corrupto funcionando.

Os acampamentos estão trazendo discussões diretas sobre isso e também como sair dessa situação. Muitos discutem como fazer ações diretas e até propostas de autogestão e democracia direta estão sendo debatidas e vistas como válidas.

Em Campinas, não é diferente, há um acampamento que desde o dia 15 de Outubro promove ações, conversas e discussões sobre a política local, estadual e nacional, visando a consciência cidadã de nossa gente.



Okupa Timothy Leary

A Okupa Timothy Leary é um espaço político-cultural libertário aberto a todxs. Surgiu da idéia de criar um ambiente coletivo e público onde indivíduos pudessem conviver e se relacionar harmoniosamente, prezando-se pela liberdade, individual e coletiva, solidariedade, respeito. Não temos vínculos com instituições religiosas, Estatais ou partidárias. Somos um coletivo autônomo.

Há praticamente três meses estamos organizando atividades em todos os finais de semanas: saraus, oficinas de stencil e esperanto, exibição de documentários/filmes, debates, etc. Em outubro demos início às oficinas de anarquismo, as quais ocorrem no último final de semana de cada mês, com o intuito de divulgar o pensamento libertário na região.

Gostou? Venha nos conhecer! Traga sua idéia, desenvolva sua atividade!

Colabore no desenvolvimento deste espaço em Campinas!

Contato: okupaleary@riseup.net

Veja também nessa edição:

Habitação e Anarquismo

Feira AntiConsumo 2011

Aprenda Esperanto

x Expressões Anarquista
Anonymous e Anarquia

Editorial

As ações continuam, muita coisa está rolando em todo o planeta, uma efervescência está nas ruas, mas ainda há muit@s que não estão a par do que ocorre.

O controle das informações ainda está nas mãos dos poderosos e esses simplesmente manipulam as informações de forma a manter parte da população dócil e parte dela ainda depende desses meios para formar sua opinião, infelizmente são vulneráveis ao controle da propaganda e sobre sua influência não pensam por si mesmos. Enquanto nossos esforços titânicos para produzir alguns milhares de informativos, os poderosos nos inundam diariamente com material cuidadosamente produzido para abafar os gritos de revolta.

Chamamos a tod@s a se rebelarem contra o controle da mídia capitalista, criando novos canais libertários de informação, nossa informação de forma aberta, sem maquiagens e sem cortes.

Há uma revolta mundial e ela não será televisionada, já que a luta é contra os patrocinadores desses canais.

Nos vemos nas ruas, na construção do comunismo libertário através de ações diretas!

x Expressões Anarquistas 2011

Foi realizado com todo êxito a décima edição do Expressões Anarquistas. O palco desse evento foi o Centro de Cultura Social de São Paulo, o qual acolheu a tod@s os participantes acaloradamente. Embora a chuva forte, as conversas e discussões esquentaram o ambiente garantindo grande troca de experiências. As conversas libertárias sobre a questão do direito, do linux, do esperanto, dos generos e até sobre religião foram edificantes para tod@s. E concomitante com o evento, muitos contribuíram para o acampamento anticapital que iniciou-se no dia 15 de Outubro, primeiro dia do Expressões. Muit@s até acamparam lá no Anhangabaú, embora a chuva intensa se mostrou um obstáculo, que foi superado.

Com o espírito de luta ativo, já estamos preparando o próximo, e o Espaço Autônomo Timothy Leary, em Campinas se prontificou a sediar o XI Expressões Anarquistas, nas datas de 13 e 14 de Outubro de 2012 (um sábado e domingo).

Já marquem na agenda, se organizem e vamos fazer mais um evento memorável como foi esse! A tod@s que participaram, grandes abraços, nos vemos nas ruas pelo comunismo libertário!

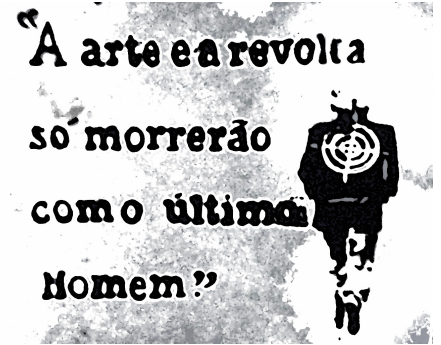


Conversa sobre direito e anarquismo, que levantou importantes questões sobre a conduta libertária.

Associado do CCS-SP explanando sobre o direito e anarquismo.



Assembleia sábado a noite, dia 15-O. Foi tenso porque a chuva, a GM e a PM estavam pressionando para acabar com o ato. As barracas não foram armadas e só depois de uma semana é que foram levantadas.



Lembremos a Revolução Russa: luta e traição

Após o fim do União das Republicas Socialistas Sovieticas (URSS), muitos ainda acreditam que ela foi um marco revolucionário comandada por uma elite profissionalizada de revolucionários, sobre o comando de um "iluminatti marxista". Nesse caso o único erro é atribuir o processo revolucionário aos bolcheviques e suas lideranças. O fato é que após a derrocada do czar russo, um grande vazio de poder surgiu. Organizações de várias matizes se apresentaram com proposta para o gerenciamento, produção e distribuição econômica necessários para que o povo russo tenha condições mínimas de vida.

Esse desenvolvimento foi marcado pelo controle coletivo dos meios de produção e a formação dos soviets, assembleias populares onde tod@s podiam participar de forma direta, expressando como as coisas deveriam funcionar e quem assume o que e faz o que. Isso realmente foi algo muito importante a ponto de ser colocado até no nome do país.

O que aconteceu foi que nesse desenvolvimento alguns grupos influenciados pela cartilha marxistóide levou a conspirarem em tomarem o governo, centralizando em um partido forte que manteve o controle estatal de tudo, passando por cima de todos os soviets. Isso foi uma grande traição povo que estava construindo uma nova sociedade.

Mas não foi algo tranquilo, muitos soviets e zonas autônomas e coletivizadas não se entregaram sem lutar e a guerra civil e massacres entre irmãos ocorreram.

Episódios como da Makhnovitchina e Kronstad são exemplos de como foi a centralização

marxista e como a vanguarda bolchevique entendiam a revolução: a traição e ditadura sobre todos e não ouse questionar isso, porque todos os contrários serão executados.

Iniciado com Lênin, executado por Trotski e ampliado por Stálin, as perseguições e execuções de todos os contrários do sistema totalitário tiveram um grande impacto na sociedade russa, calando o povo onde deveria seu canto de liberdade.

Temos as cartas de Kropotikin para Lênin chamando-o a se comprometer mais com o povo que estava sofrendo em várias partes da Rússia e que o fato de estarem destruindo os sovietes autonomos e tornando os militantes bolcheviques do POSDR as reais lideranças, uma vez que eram também comissários militares e controlavam agrupamentos armados, era fácil obter pela força o controle dos sovietes que não aceitassem as imposições do comitê central, isso foi minando as forças revolucionárias. O confisco de tudo e de todos para fins de controle foi tão extremado, que milhões de camponeses, sem instrumentos de trabalho, sem acesso a produção e nem a sua distribuição, morreram de inanição. Afinal, aos olhos do bolcheviques, os camponeses eram uma força que devia ser controlada pois não tinham a disciplina revolucionária que a vanguarda bolchevique exigia.

No processo de abertura politica ocorrido na Russia, foi o golpe de misericórdia no povo russo. Os comunistas após extorquirem o povo, submetendo-o a condições de escravidão por décadas, partilham o bolo entre eles e deixam as contas para o povo pagar. Enquanto a elite do partido se tornou dona do que era do povo, a população foi lançada ao capitalismo sem fronteiras, o que não mudou as relações de exploração e opressão que tinham no regime totalitário comunista.

AURSS e a luta contra o capitalismo...



— Prenda esse burguês фототраа! Pego em flagrante acumulando capitais!



Algumas Palavras sobre Habitação e Anarquismo

O que @s anarquistas, ou ao menos uma parcela delxs, têm a dizer sobre a questão habitacional? Bem, antes de responder a essa questão, precisamos analisar toda uma rede de políticas urbanas empreendidas pelo Estado conjuntamente com o setor privado para depois colocar a perspectiva libertária sobre esse assunto.

Os grandes centros urbanos do Brasil estão passando pelo mesmo processo, antigxs moradorxs da região central estão sendo forçadxs a se mudar por conta do aumento exorbitante e intencional do preço dos aluguéis.

Em 2000 a prefeita Marta Suplicy e seus/suas lacaixs deram cabo a um projeto urbano para um centro “requalificado” (eufemismo para limpeza urbana). Para legitimar esses empreendimentos, a ex-prefeita usou um discurso pretensamente democratizante: de preservar e restaurar os espaços de interesse histórico, favorecendo atividades culturais, turísticas a todxs, sem restrição de classe. Nota-se que, simultaneamente, a partir do ano 2000 medidas para acabar com cortiços, imóveis de custos mais baixos, moradorxs de rua, comércio ambulante foram sendo severamente empregadas, sem a menor preocupação de dar um respaldo a essxs moradorxs/trabalhadorxs. Isto explicita o real interesse por trás desse projeto: transferir, a força, as classes pobres para regiões periféricas e apelar/atrainr classes abastadas para residir ou freqüentar a região central, mudando seu caráter. O que houve em São Paulo foi a marginalização dxs pobres, gerando o não acesso delxs aos objetos consumíveis das classes abastadas (turismo, lazer, cultura). O pretenso discurso democratizante na realidade se firmou como excludente, @s pobres foram jogadas à periferia, fazendo o percurso até o centro apenas para trabalhar (muitxs na construção/revitalização deste espaço através do trabalho terceirizado) não possuindo condições econômicas para freqüentar os nichos de lazer, cultura, turismo localizados principalmente no perímetro central. Essa idéia de “embelezar” a cidade, especificamente o centro, permanece hoje no endurecimento das leis sobre o comércio ambulante, nos investimentos megalomaniacos realizados no RJ para sediar as olimpíadas e a copa, o que culmina no favorecimento dos interesses de classes abastadas, negligenciando e desfavorecendo as classes pobres. Essas são as políticas urbanas aplicadas pelo Estado, setor privado e ONG's que acabam gerando uma forte especulação imobiliária.

Qual a posição dxs anarquistas diante disso? Perante o desenvolvimento desse processo proposital de segregação, nós defendemos a okupação de espaços inativos para fins sociais e de habitação, ou seja, o capital e seus/suas comparsas estão no jogando às margens ou até mesmo deixando muitxs sem qualquer moradia, portanto, okupemos! Mostremos a nossa disposição de ir contra a propriedade privada e contras todos os aparelhos e instituições a serviço do Estado e do capital. Okupemos e transformemos estes espaços em pólos político-culturais de disseminação de pensamentos libertários. Contrarie a lógica mercadológica de consumo, estimule a autonomia. Nos coloquemos contra todos esses empreendimentos que só beneficiam uma minoria. Construamos ambientes de convivência coletiva, aberto a todxs, efetivamente democráticos!

Okupa, resiste e ataca! Se destroem nossos sonhos, okuparemos vossos pesadelos!

Por Okupa Timothy Leary



Aprenda Esperanto!

O que é o Esperanto?

Ele é uma língua muito útil para a comunicação internacional.

Importantes características do Esperanto

Internacional:

O Esperanto principalmente é útil para a comunicação entre pessoas de diversas nações que não têm uma língua materna comum.

Esperanto:

Neŭtrala Neutra: Ele não pertence a nenhum povo ou país em especial e por isso funciona como uma língua neutra.

Igualitária:

Quando usamos o Esperanto, sentimo-nos mais iguais do ponto de vista linguístico, se compararmos por exemplo com o uso do inglês para se falar com uma pessoa que tem o inglês como língua pátria.

Relativamente fácil:

Graças à estrutura e construção da língua, é normalmente muito mais fácil começar a dominar o esperanto do que qualquer língua nacional estrangeira.

Vivo:

Esperanto evolui e vive igualmente como outras línguas e através dele é possível expressar os mais diversos aspectos do pensamento e sentimento humanos.

Onde aprender?

Ocorraá no espaço autonomo Timothy Leary, oficinas para aprender esse idioma. Td@s @s interessad@s entrem em contato para combinarmos. Mais informações: fenikso@riseup.net ou okupaleary@riseup.net



Quero que gastes muito!

Não quer provar que ama sua família? (hohoho\$\$\$\$\$)

Feira AntiConsumo 2011

O final de ano é o pico do consumismo sem limites e onde as desigualdades sociais mais ficam em evidência. Enquanto uma pequena parcela passa mal de tanto consumir, outra mal consegue se manter.

Boicotar o sistema é necessário, não consuma, troque o que não usa ou simplesmente dê, sem esperar nada em troca! Faça o sistema ter um colapso atacando onde é mais sensível: no bolso! Convide a tod@s a celebrar a liberdade de não ser mais um consumista compulsivo, afinal por que é que você compra o que não precisa?

No dia 17 de Dezembro, das 9h as 20h, atividades anticonsumo! Traga suas dádivas e compartilhe!

Entre em contato: fenikso@riseup.net okupaleary@riseup.net

Contatos:

Fenikso Nigra:
CP: 5005 - CEP 13036-970
fenikso@riseup.net

Okupa Timothy Leary
okupaleary@riseup.net

Nossa lista eletrônica:
<https://lists.riseup.net/www/info/ainfo>
Inscreva-se!!!

Seja voluntári@!

Contribua com suas idéias, seus artigos, reportagens, materiais, fotos, desenhos, poesias, contos, tudo relacionado ao anarquismo será bem vindo!

